

JORNAL

Edição 107
Setembro de 2013

MUTIRÃO

Informativo bimestral da AEAMVI - Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Médio Vale do Itajaí

CÓDIGO FLORESTAL

uma Lei que trava as cidades

Setores se mobilizam e pedem mudanças

Como foram as últimas Festivas
Página 4

A programação de cursos do PEC
Página 7

Novembro tem Jantar Dançante
Página 8

Resultados positivos na Fenahabit 2013
Página 8

Código Florestal sim, mas não urbano

O Código Florestal Brasileiro de 1965 foi criado na intenção de proteção das matas e rios do Brasil. Num país com tais dimensões precisávamos de uma lei que direcionasse as ações de entidades privadas e desse a justiça uma base legal para controlar e punir os excessos. Assim esta lei serviu, por muitos anos, para atender uma grande velocidade de desenvolvimento de nosso país.

Mas diferente do preconizado na lei, o país se desenvolveu a partir dos rios e lagos. O princípio de qualquer imigração era procurar por novas terras, utilizando os rios como via de acesso. Portanto as cidades acabavam se formando às margens dos rios.



Por muitos anos houve uma harmonia de convivência entre o Código de 1965 e os planos diretores das cidades. Em regra geral no perímetro urbano aplicava-se o plano diretor daquela cidade.

Após alguns anos de discussão aprovou-se o novo código florestal, com modificações suspeitas para atender alguns grupos. E ainda pior, resolveram aplicá-lo no perímetro urbano, barrando o crescimento de nossas cidades.

A lei que o homem criou por ele deve ser modificada. Portanto, precisamos nos mobilizar e promover ações que façam nossos políticos pressionarem o governo a mudar de ideia e revogar os vetos que fez no novo código.

“A Lei barra o crescimento das cidades.”

Um dos princípios da Constituição diz que acima de tudo está o interesse público e o bem coletivo. Deve-se então aplicar isto ao novo código, não permitindo que ele interfira no direito ao uso da propriedade, no direito adquirido e nas áreas consolidadas.

Esperamos que a exemplo da nova proposta do Código Florestal Catarinense, outros estados também façam suas adaptações. Os órgãos ambientais deveriam ser apenas consultivos. Pois hoje se leva mais tempo liberando uma licença ambiental, do que construindo uma grande obra.

Realmente é preciso rever esta situação.

Engenheiro Maurício Carvalho Laus
Presidente da AEAMVI

O Informativo MUTIRÃO é uma publicação bimestral da AEAMVI – Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Médio Vale do Itajaí

Diretoria (Gestão 2012/2014)

Presidente:

Engenheiro Maurício Carvalho Laus

Vice-Presidente Executivo:

Engenheiro Dagoberto S. de Quadros

Vice-Presidente da Câmara Civil:

Engenheiro Jonas Dieter Oehlemann

Vice-Presidente da Câmara Elétrica:

Engenheiro Roberto Krieger

Vice-Presidente da Câmara Industrial:

Engenheiro Adroaldo S. e Silva

Vice-Presidente da Câmara Segurança do Trabalho:

Engenheiro Silvio César Justi

Vice-Presidente da Câmara Arquitetura:

Arquiteta Gilda M. Botão Pereira

Vice-Presidente da Câmara Florestal:

Engenheiro Leandro Cristofolini

Primeiro Secretário:

Engenheiro Jefferson Mazotto

Segunda Secretária:

Engenheira Maristela L. O. Heckert

Primeiro Tesoureiro:

Engenheiro Plácido da Costa Bento

Segundo Tesoureiro:

Engenheiro Pedro I. Bornhausen

Diretora Cultural:

Engenheira Tânia M. Arnold

Diretor de Esportes:

Engenheiro Henrique Drehmer

Diretor de Patrimônio:

Engenheiro Elgson C. Lorenzetti

Diretora Social:

Engenheira Olga Catarina Tordo

Diretor de Comunicação Social:

Engenheiro Lênio Jeremias

Conselho Fiscal Titular:

Engenheiro Jones Carlos Poffo

Conselho Fiscal Titular:

Engenheiro Ricardo Hertel Filho

Conselho Fiscal Titular:

Engenheiro Valdecir Dutra

Conselho Fiscal Suplente:

Engenheiro José Agnaldo da Silva

Conselho Fiscal Suplente:

Engenheiro Akon W. Baumgarten

Conselho Fiscal Suplente:

Engenheiro José Carlos Cidral

Tiragem:

1.000 exemplares

Editoração:

Digg Comunicação

Impressão:

Gráfica 3 de Maio

Fotos:

Giovanni Silva e Giovani Vitória

Artes: Lênio Jeremias

Jornalista Responsável:

Giovani Vitória (DRT 0003822SC)

Endereço para Correspondência:

Rua Timbó, 84, bairro Victor Konder - CEP 89012-180

Blumenau - SC

Telefone: (47) 3340-2094

E-mail: aeamvi@aeamvi.com.br

Endereços na Rede

SITE: www.aeamvi.com.br

TWITTER: @Aeamvi

FACEBOOK: Aeamvi Blumenau

A mobilização pela revisão do Código Florestal

A Lei 12.651/12 entrou em vigor em maio causando descontentamento



Após cinco anos em debate no Congresso Nacional, entrou em vigor o Código Florestal Brasileiro, após sanção da presidente Dilma Rousseff. A Lei 12.651/12 é polêmica e vem causando descontentamento entre profissionais de engenharia e empresas de construção. Em Blumenau, o tema foi pauta de uma audiência pública na Câmara de Vereadores. A mobilização objetiva adequações à legislação.

Os recuos nas margens de rios e as obras consolidadas são as que vêm gerando as maiores

discussões. No entendimento da grande maioria dos participantes da audiência, não se pode legislar de forma linear um país de dimensões continentais, onde cada região tem suas peculiaridades e muitos municípios cresceram em torno de rios, como é o caso do Vale do Itajaí.

Sobre áreas consolidadas, Maurício Laus, presidente da AEAMVI, assinala que é preciso preservar um direito adquirido. “Se o morador conseguiu a licença foi por direito adquirido. Ninguém pode pedir a demolição”, alertou.

As orientações da FAEMA

Anselmo Lessa, presidente da Faema (Fundação Municipal do Meio Ambiente de Blumenau), defende a mobilização em torno da revisão do código florestal e apontou alguns avanços obtidos após a realização da audiência pública na Câmara.

Numa ação conjunta da Secretaria de Planejamento Urbano, Faema e entidades de classe, se diminuiu a burocracia e o tempo de espera na análise de projetos. Agora, a demarcação no mapa das áreas de preservação permanente (APPs) é feita pelos próprios engenheiros.

Mas Lessa deixou claro que a lei nacional é maior. “Mesmo as autorizações feitas com base nas Aneas estão sendo questionadas na justiça, responsabilizando inclusive o município”, explicou.



Mobilização em várias frentes

Tramita no Congresso um projeto de lei da senadora Ana Amélia Lemos (RS) que devolve autonomia aos municípios. Na esfera estadual, está na mesa do governador Raimundo Colombo, para sanção, a revisão do código ambiental, elaborado pela Assembleia Legislativa ao longo dos últimos quatro meses. Pela proposta, a regulamentação das áreas consolidadas caberá aos municípios.

A Câmara de Vereadores vem fazendo o tramite político, debatendo o tema na comissão de constituição e justiça. Também estão programadas reuniões com a bancada federal catarinense e nos ministérios das relações institucionais e do meio ambiente.

Faltou clareza para áreas consolidadas

O Código Florestal Brasileiro não deu um tratamento legal às áreas consolidadas e sua aplicação foi sem aviso prévio aos empreendedores. A constatação é do engenheiro florestal e especialista em direito ambiental Leandro Cristofolini.

O especialista contou que a Prefeitura começou a adotar o critério de 30 metros de recuo da noite para o dia, sem aviso prévio. “Se alguém pedir o alvará para um galpão construído há 10 anos não terá aprovação, pois não se observou o consolidado na nova lei”, explicou.

Sugere que a Prefeitura contrate uma consultoria especializada para tratar dos temas. “Investidores precisam de segurança jurídica”, acrescentou. Sugere que estados e municípios criem suas leis para preencher essa lacuna.

Como aprovar um projeto sem risco

- ✓ Conhecer e cumprir a lei.
- ✓ Ficar atento aos recuos. Não coloque dinheiro em projetos que não prevejam o recuo de 30 metros.
- ✓ Saber quais as exceções do florestal em relação aos recuos, pois em algumas situações as intervenções em APPs são permitidas.
- ✓ Compartilhe com um advogado ou especialista ambiental
- ✓ Antes de fazer o projeto de viabilidade, faça uma consulta informal ao órgão ambiental (Faema ou Fatma). “Não precisa ingressar com processo. Basta agendar uma visita”, explicou Anselmo Lessa, presidente da Faema.

Fonte: Faema Blumenau

Festivas cada vez mais concorridas

Eventos mensais enriquecidos com palestras técnicas

Maio A Festiva homenageou as mães engenheiras e arquitetas e teve apresentação e discussões do projeto da ponte do centro, com a presença do secretário municipal de planejamento urbano, o engenheiro Alexandre Gevaerd.



Junho Realização do V Seminário das Tecnologias da Construção e Habitação, paralelo a Feira Fenahabit 2013.



Julho Palestra sobre cooperativismo com a equipe do CredCrea. No cardápio, a deliciosa feijoada do Olímpico.



Torneio de dominó em agosto

Ao sabor da tradicional costela do Olímpico, ocorreu um torneio de dominó em agosto. Participaram 16 duplas.

Os Resultados:

1º Lugar: Achiles Braun (engenheiro civil) e Marcos Charles Spiess (engenheiro sanitarista)

2º Lugar: Engenheiros eletricitas Maurício Carvalho Laus e Pedro Inácio Bornhausen.

3º Lugar: Lênio Jeremias (engenheiro eletricitista) e Joufre Vigeta (engenheiro civil)

4º Lugar: Silvio César Justi e Volmir Antunes (engenheiros civis)



Agenda de festas de 2013

- 03 de Setembro
- 01 de Outubro
- 05 de Novembro

* Ocorrerá sempre na primeira terça-feira do mês
* Datas sujeitas a alterações

José Jacques Zeitoune

O momento complicado é parte do passado

Com muita fé, apoio da família e amigos, venceu um grave problema de saúde

A fé em Deus, o apoio da família e a torcida dos amigos foram fundamentais para que o engenheiro civil José Jacques Zeitoune pudesse superar um grave problema de saúde recentemente. Vida que segue firme a este carioca de 53 anos, diretor administrativo da Mútua-SC desde 2008.

José Jacques está formado há 27 anos, em engenharia civil, pela UERJ. Funcionário público municipal na Prefeitura de Blumenau, onde atua desde 1991. Atualmente ligado ao Samae. Pós-graduado em gestão pública.

Fez parte da diretoria AEAMVI entre 1999 a 2011 e presidente em 2005. Foi ainda diretor regional do Crea-SC e delegado do Senge-SC.

Para ele, a participação como associado da AEAMVI é importante. Destacando a integração e as oportunidades de negócios que podem ser geradas.

Os dois filhos (Rony e Jéssica) seguem os passos do pai e cursam engenharia na UFSC.



Raio-X Nome: José Jacques Zeitoune
Idade: 53 anos
Profissão: Engenheiro Civil
Família: Divorciado. Tem dois filhos: Rony e a Jéssica
Hobbies: Jogar canastra, assistir bons filmes e jogar paciência no computador



Lênio Jeremias

Para ele, a família é sua razão de tudo

De origem humilde, teve apoio dos pais para ser alguém na vida

A história de do engenheiro eletricitista Lênio Jeremias tem a marca da perseverança. De família humilde, herdou a fé em Deus e ganhou o incentivo aos estudos como herança dos pais. O pai, Santos Antônio, era mineiro, enquanto a mãe, Maria de Lourdes, administrava a casa. É o penúltimo de uma família de 10 irmãos.

Lênio é um cidadão socialmente atuante, com destaque para o movimento Lareira, no bairro Itoupava Norte, ao lado da inseparável esposa.

A convivência em família é fundamental em sua vida. Tanto que não costuma frequentar ambientes sociais onde a esposa e os filhos não possam frequentá-los.

A carreira profissional

Lênio assinala que se preparou para o empreendedorismo desde jovem, com vários cursos profissionalizantes. Em 1995 formou-se em engenharia industrial elétrica pela Furb. No mesmo mês registrou a Seel Sistemas Eletro Eletrônicos Ltda – hoje com quatro lojas físicas em Santa Catarina e mais e duas lojas online.

Em 2010 formou-se como tecnólogo em redes de computadores. “O estudo foi meu principal aliado na melhoria da qualidade de vida que posso oferecer à minha família”, comenta orgulhoso.

Concilia o trabalho com outras atividades. É diretor de comunicação social e marketing da AEAMVI, onde é associado desde sua formatura; e do núcleo de Segurança Eletrônica da Acib. Recentemente foi eleito para ser Conselheiro da Câmara Especializada de Engenharia Elétrica do Crea-SC. No CREA foi ainda inspetor regional por 15 anos. É filiado ainda a Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas.

Raio-X

Nome: Lênio Jeremias

Idade: 45 anos

Profissão: Empresário e Consultor de Segurança Eletrônica

Formação Profissional: Tecnólogo em redes de computadores e Engenheiro Eletricista

Família: Casado com Silézia Fontana Jeremias e pai de dois filhos: Thiago (13 anos) e Eduardo (7 anos).

Hobbies: Organizar festas, jantares e reuniões para amigos.

Profissionais

Ao preencher sua ART, por favor faça a opção da entidade de classe pela AEAMVI.

A marca da responsabilidade.



Em todos os lugares, onde houver uma atividade que exija conhecimento e responsabilidade técnica, tem o trabalho de um profissional do CREA. É ele que garante a segurança e a confiabilidade de projetos, obras e serviços essenciais para toda a nossa sociedade. Onde tem a marca do CREA, tem a marca da responsabilidade.



www.crea-sc.org.br

Curso mostra barreiras para pessoas com deficiência

Participantes sentiram na pele as dificuldades enfrentadas

Com apoio do PEC (Programa de Educação Continuada) do CREA-SC, a AEAMVI promoveu o segundo módulo do curso de Acessibilidade. O conteúdo foi ministrado pelo arquiteto Mário Cezar da Silveira.

O principal objetivo do curso foi fazer com que estudantes e profissionais da engenharia e arquitetura sentissem na pele as dificuldades daqueles que enfrentam diariamente os problemas de acessibilidade, facilitando assim o desenvolvimento de seus projetos.

– Para fazer projetos com acessibilidade é preciso entender como a pessoa vai reagir com sua deficiência naquele espaço projetado – explicou Mário Cezar da Silveira aos participantes.

Antes de propor dinâmicas de grupo, onde os participantes vivenciaram situações de pessoas com deficiências visuais, auditivas e físicas, o arquiteto assinalou que “Acessibilidade é uso prático e não projeto”.



Quem é o palestrante

Mário Cezar da Silveira: formação em arquitetura e urbanismo, especialização em acessibilidade, pós-graduando em administração pública e gerência de cidades. Membro do Comitê Brasileiro de Acessibilidade – CB40 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT; professor do “Projeto Ir e Vir” --Sensibilização e Capacitação sobre acessibilidade ao meio físico nas cidades sede da Copa do Mundo 2014; colaborador da revisão da NBR 9050; colaborador da elaboração da Norma de Acessibilidade nos Estádios; colaborador da elaboração da Norma de Pisos Táteis; palestrante na 67ª SOEAA - Semana Oficial de Engenharia Arquitetura e Agronomia, evento Nacional promovido pelo CONFEA e CREA/SC; coordenador da Coopera – Comissão Permanente de Acessibilidade; membro convidado do Ministério Público de Santa Catarina no Projeto Santa Catarina Acessível; cursos de qualificação em acessibilidade, ministrados nas cidades de: Recife (PE), Teresina (PI), Rio de Janeiro (RJ), Joinville (SC), São Miguel do Oeste (SC), Cataguases (MG), Itaperuna (RJ) e Blumenau.

Calendários de cursos e palestras do PEC em 2013

Curso	Dia	Mês	Local
Planejamento e Orçamento de Obra – Modulo 2	12 e 13	SETEMBRO	AEAMVI
Responsabilidade Civil e Criminal dos Profissionais do Confea/Crea/Mutua	23 a 25	OUTUBRO	AEAMVI
Gestão de Produtividade para Engenheiros e Arquitetos	12 a 14	NOVEMBRO	AEAMVI



ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

Faça da ART um instrumento, que comprova para os fins legais a existência de um contrato escrito entre o profissional e seu contratante, definindo as suas responsabilidades técnicas em cada obra.



Jantar dançante será no dia 22 de novembro

Convites antecipados já estão disponíveis

A AEAMVI repete o sucesso do jantar dançante, em comemoração ao dia dos Engenheiros e Arquitetos. Será no dia 22 de novembro, a partir das 21 horas, nas dependências da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB).

A compra de convites, ao preço de R\$ 65,00 ou reservas de mesas devem ser feitas na sede da AEAMVI ou com diretores, pelo telefone: 3340-2094 ou pelo e-mail: aeamvi@aeamvi.com.br.

A animação da noite ficará por conta da Banda Dazavessa e promete novamente abalar as estruturas da AABB.

Engenheiros elegem representantes para Câmara Especializada do CREA-SC



A AEAMVI promoveu uma Assembléia Geral Extraordinária para eleger os conselheiros para Câmara Especializada da Engenharia Civil do CREA-SC.

Em chapa única foi eleito como titular o engenheiro civil Elgson César Lorenzetti. Ele terá como suplente o engenheiro Sílvio Cesar Justi. A posse ocorrerá em janeiro de 2014.

AEAMVI presente no Congresso Estadual de Profissionais do CREA-SC

Os engenheiros Olga Catarina Tordo, Jones Carlos Poffo e Roberto Krieger, integrantes da diretoria da AEAMVI, representaram a entidade na 11ª edição do Congresso Estadual de Profissionais, em junho, na cidade de Florianópolis. O tema principal foi "Marco legal: Competência Profissional para o Desenvolvimento Nacional".



Ótimos resultados na Fenahabit 2013

A AEAMVI obteve ótimos resultados nas ações realizadas durante a Fenahabit 2013. O estande da entidade contou com o apoio do CREA-SC, Mútua-SC e CredCrea, recebendo inúmeros profissionais da área.

A feira reuniu 46.321 visitantes e, segundo os expositores, ultrapassaram os 70 milhões em negócios realizados.



Campus da UFSC em Blumenau: AEAMVI avalia como positivo

A AEAMVI avaliou como positiva o anúncio da instalação de um campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Blumenau, junto ao Ibes/Sociosc.

Serão oferecidos cinco cursos nesta primeira etapa, entre eles três específicos de engenharia: a têxtil, de engenharia de controle e automação e engenharia de materiais.

Maurício Laus, presidente da AEAMVI, lembrou que um antigo pleito da região está sendo atendido.

Resolução nº 1.048 em vigor

Foi publicada no dia 19 de agosto, no Diário Oficial da União (DOU), a Resolução 1.048/13, que consolida as áreas de atuação, as atribuições e as atividades profissionais relacionadas nas leis, nos decretos-lei e nos decretos que regulamentam as profissões de nível superior abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.

A íntegra da Resolução está disponível em: www.aeamvi.com.br.